



## APLICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana da Silva<sup>1</sup>, Wellington Garcia Siqueira<sup>1</sup>, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** hospitalização é um período traumático, estressante e angustiante para uma criança, pois é tirada de seu meio social sendo admitida num espaço desconhecido, lhe causando medo pelos fatores que a cercam. O Brinquedo Terapêutico (BT) proporciona à criança um ato humanizado através de brincadeira lúdica, em que ela possa transferir seus sentimentos para o brinquedo durante o ato de brincar. **OBJETIVO:** relatar a aplicação do BT à criança para o preparo pré-operatório em unidade pediátrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência em hospital escola público, Londrina-PR, quanto à aplicação do BT por estudantes de Enfermagem no preparo pré-operatório com a participação da criança e sua mãe, em 2017. Previamente, os estudantes participam de encontros teórico-práticos. Posteriormente, duplas de estudantes aplicadores, cumprem escala diária de atendimento na unidade. Após aplicação avalia-se a necessidade de outras sessões, pois a criança poderá ser submetida a procedimentos que poderão ser orientadas mediante as novas sessões. **RESULTADOS:** Criança de cinco anos, sexo feminino, internada para procedimento cirúrgico. Realizou-se abordagem inicial solicitando autorização da mãe e criança. Preparou-se a boneca conforme características da criança favorecendo associação, facilitando o processo de transferência de seus sentimentos para a boneca. A criança mostrou-se à vontade verbalizou quanto aos procedimentos que realizava no boneco, refletindo procedimentos que foi submetida na internação. A criança transpassou para o boneco características e singularidades que englobavam seu cotidiano, como o nome escolhido, gostos e desagradados. Sua acompanhante a estimulava a verbalizar sobre suas vontades e desejos, que eram atendidas por respostas curtas. Na sessão do BT questionou-se a criança o motivo da internação, respondeu que sabia, porém, encontrava-se receosa com o procedimento, portanto através da aplicação do BT conseguiu-se explicar o procedimento e acalmá-la, assim como dialogar com a mãe, que ressaltou a importância desse projeto dentro da unidade pediátrica. **CONCLUSÃO:** A aproximação de estudantes de enfermagem e estabelecimento de vínculo, com crianças e mães, no ambiente hospitalar requer diálogo, acolhimento e estratégias como o BT, minimizando o estresse e possibilitando a criança expressar seus sentimentos, auxiliando o profissional reconhecer singularidades do infante e estabelecer confiança com este.

**Descritores:** Criança, jogos e brinquedos, hospitalização, enfermagem pediátrica.

**EIXO:** Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas.

### REFERÊNCIAS:

GOMES R; MILTRE R.M. **A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde.** 2003.

TREVISAN M.A; SOARES M.R. **A inclusão do brincar na hospitalização infantil.** Campinas, 64-69, maio-ago. 2001.

<sup>1</sup>Acadêmicos do segundo ano de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná (luanasilvaponciano@hotmail.com e



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde  
da Criança e do Adolescente  
**Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado**



wellington\_gs2012@hotmail.com). <sup>3</sup>Enfermeira docente do departamento de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ropimentaferrari@uel.br).